



Omega Assistência Médica S/C Ltda. - CNPJ: 04.735.874/0001-04 - Inscr. Mun: 791.079.89 - EMBEP 26.812

Santa André, 24 de janeiro de 2003.

Ass. Hospitais e Clínicas Credenciadas
para os exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.
Clínica Médica, s/c
Clínica Radiológica

RE: UTILIZAÇÃO DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS

Vendo por meio desta, informar que a partir da data da hoje, não serão mais admitidas as utilizações de contrastes radiológicos para os procedimentos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética que não estejam sendo solicitadas pelo médico assistente. Caso haja a necessidade da utilização de contraste, esta deverá ser justificada com relatório detalhado de médico ASSISTENTE a não de médico EXECUTANTE, já que a primeira é a responsável dentro pelo paciente e pelo o diagnóstico global do caso clínico, e portanto é quem pode avaliar e justificar a necessidade ou não do contraste para a elucidação diagnóstica.

Atenciosamente,

Dra. Carla Maria M. Montanari
Gerente Médica - Omega Assistência Médica

RECEBIDO
Local/Data: Assinatura

R. Coronel Aguiar de Camargo, 407 - Centro - Santo André - SP - CEP: 09632-020 - Fone/Fax: (11) 444.3320/444.7894

Como resultado de todos estes fatores houve queda no número de atendimentos, queda na qualidade do pagamento dos investimentos e por conseqüência as empresas comercializadoras de equipamentos transferiram as responsabilidades para as financeiras que passaram a intervir nas clínicas e hospitais, algumas vezes retirando equipamentos por falta de saldo das parcelas.

Mesmo assim, e para não perder o costume, diversas compradoras de serviços passam agora a inovar, criando pacotes unilaterais, onde determinam preços incompatíveis com a manutenção da atividade e dão prazo para aceitação da imposição financeira.

O diagnóstico, que a diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia faz, é grave: muito provavelmente os valores que estão sendo impostos à rede credenciada foram já acertados com determinadas "prestadoras de serviços", valores estes seguramente sugeridos por estas "prestadoras" que, pela adoção do "dumping", procuram fazer uma reserva de mercado, para compensar o ganho através do volume, sem se preocupar que, com esta postura, tornarão inviabilizada toda a atividade de muitas clínicas e hospitais que não poderão se adaptar a este tipo de promoção de preços.

A assessoria jurídica do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem será acionada e irá se posicionar a respeito.



Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Departamento de Diagnóstico por Imagem e Radiologia da Associação Médica Brasileira
Av. Paulista, 91 - 17 andar - São Paulo - SP - Cep: 05511-000 - Fone: (11) 3293-4022
Fax: (11) 3293-1000 - E-mail: cbradiol@abrad.org.br - www.abrad.org.br



São Paulo, 18 de Fevereiro de 2003
007/CMR/VLSA/03

Sínia Dra.
Dra. Carla Maria M. Montanari
Gerente Médica
Omega Assistência Médica

Prezada Doutora:

A diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia tomou conhecimento do conteúdo do texto do documento divulgado pela empresa Omega - Assistência Médica e assinado por V.Sa., referente a "utilização de contrastes radiológicos" em exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Reconhecemos no texto uma grave interferência da empresa comprometer ao livre exercício da profissão do médico radiologista dando origem a suposto de que a postura tem exclusivamente uma intenção de caráter comercial com o objetivo de "economizar" com a assistência médica.

Constatamos no texto um impressionante disparate entre o texto de tomografia computadorizada e de ressonância magnética e o médico especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. É não que um conhecimento técnico-científico para diagnóstico quando utiliza e quando não utiliza meios de contraste em um procedimento desta natureza. Realizamos testes e melhor assistência, a quem a decisão de refusa, tem o conhecimento necessário e suficiente para discernir quando, em determinado procedimento, deve-se ou não utilizar meios de contraste. É não a via de atividade radiológica constante com frequência baseada a indicação equivocada de procedimentos com a utilização de meios de contraste quando não absolutamente necessários para determinadas tipos

1



Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Departamento de Diagnóstico por Imagem e Radiologia da Associação Médica Brasileira
Av. Paulista, 91 - 17 andar - São Paulo - SP - Cep: 05511-000 - Fone: (11) 3293-4022
Fax: (11) 3293-1000 - E-mail: cbradiol@abrad.org.br - www.abrad.org.br



de pesquisa. E isso não também é verdadeiro a não utilização de meios de contraste, por intermediação do médico assistente, que comprometerá o resultado final da pesquisa tornando o procedimento incompleto e inadequado.

A posição da empresa gerenciada por V.Sa., está em uma condição de conduta profissional competente e responsável. Demandamos ao Sr. que a empresa, e seus diretores, reconheçam a postura de interferência na atividade profissional de pessoas habilitadas, sob pena de responderem pelas ações dessa irresponsável recomendação.

Se devem existir por parte de determinadas prestadoras atos de interferência e medidas punitivas podem ser tomadas. Mas não se pode transformar em regra as exceções.

Sabia a doutora que esta postura tem tal gravidade que o Colégio Brasileiro de Radiologia estará formalizando procedimento judicial contra a empresa Omega e fará denúncia junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Se erros existem devem ser corrigidos nos casos excepcionais. Isto não pode se transformar em regra de conduta que acarrete o comprometimento de uma atividade profissional séria.

Atenciosamente,

Dr. Luiz Rappoport
Diretor de Defesa Profissional